

PERFIL DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM ESCOLARES

Introdução

A consciência fonológica é a habilidade de manipular os sons da língua (Gillon, 2005) e está intimamente relacionada ao processo de alfabetização (Leite, Brito, Martins-Reis e Pinheiro, 2018). Através da consciência fonológica percebemos que palavras diferentes podem começar e/ou terminar com mesmo som, da mesma forma que estas podem ter tamanhos diferentes e que isso não está relacionado com o objeto propriamente dito (Alves, 2010). A partir dos 3-4 anos as crianças já iniciam um certo nível de consciência fonológica, o qual irá se aprimorar com o início do processo de alfabetização (Snowling, 2003). Estudos recentes demonstram a retroalimentação existente entre o domínio das habilidades fonológicas e o processo de alfabetização (Santos e Barrera, 2017). Por isso, torna-se tão importante, principalmente dentro do ambiente escolar, a proposição de atividades que busquem trabalhar os vários aspectos da consciência fonológica (Morais, 2015).

Objetivos

Verificar o desempenho de alunos do 3º ano do ensino fundamental de uma escola pública do município de Porto Alegre em habilidades de consciência fonológica, a fim de subsidiar um trabalho nesta área, com vistas ao aprimoramento do processo de alfabetização no qual estão inseridos.

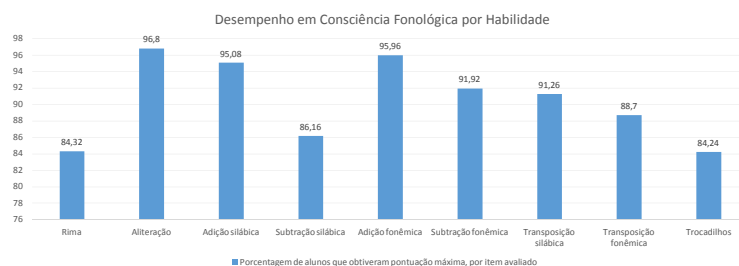
Material e Métodos

Foi aplicada a prova de consciência fonológica por escolha de figuras (Capovilla & Seabra, 2012) que é composta por nove subtestes (Rima, Aliteração, Adição Silábica e Fonêmica, Subtração Silábica e Fonêmica, Transposição Silábica e Fonêmica e Trocadilhos, em grupo, por alunos do Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA, sob supervisão.

GARCIA, Tainá Viégas da Silva; CHIES, Thiago Augusto Flores; KERN, Aline da Silva; RECH, Sinara; VIDOR, Deisi Cristina Gollo Marques Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Resultados

Ao todo, foram avaliadas 94 crianças. O número máximo de acertos do protocolo era 45 itens, sendo cinco destinados à verificação de cada uma das nove habilidades avaliadas. A média obtida foi de 40,77 acertos, sendo a menor pontuação de 21 acertos. Treze crianças obtiveram pontuação máxima.



Verifica-se que a habilidade com maior número de acertos é a de Aliteração, enquanto a que obteve menor desempenho foi a de Trocadilhos. Nota-se, também, em relação à unidade trabalhada, que o desempenho das habilidades sempre foi melhor na sílaba do que no fonema, corroborando outros trabalhos na área.

Conclusões

Os resultados demonstram a necessidade do trabalho de aprimoramento das habilidades fonológicas por meio de atividades específicas, principalmente se levarmos em conta a estreita relação entre tais habilidades e o processo de alfabetização dos escolares.

Referências bibliográficas

CAPOVILLA, C. e SEABRA, A. Prova de consciência fonológica por escolha de figuras. São Paulo: Vennon, 2012;
Carroll, Julia M., et al. "The development of phonological awareness in preschool children." *Developmental psychology* 39.5 (2003): 913;
Freitas, Maria João, Dina Caetano Alves, and Teresa Costa. "Desenvolver a consciência Fonológica." (2007);
Gillon, Gail T. "Phonological awareness." *Language, Speech, and Hearing Services in Schools* (2005);
Leite, Rita de Cássia Duarte, et al. "Consciência fonológica e fatores associados em crianças no início da alfabetização." *Revista Psicopedagogia* 35.108 (2018): 306-317;
Santos, Maria José dos, and Sylvia Domingos Barrera. "Impacto del entreno en habilidades de consciencia fonológica en la escritura de pre-escolares." *Psicologia Escolar e Educacional* 21.1 (2017): 93-102.